

Petrópolis 28-4-1911.

Caro doutor!

Recebi sua carta ontem à noite, na qual o senhor conta que chegou bem de viagem e está novamente em Manguinhos, e me acusa de ter-me escondido na segunda-feira. Minha capa de invisibilidade foi a grande quantidade de gente que desceu. Se tivesse imaginado que o senhor está de novo a postos, tê-lo-ia procurado, mas como havia lido em algum jornal que o senhor havia ido a Santos para a constatação de casos de meningite, pensei que ainda estivesse por lá. Peço que tenha a bondade de desculpar-me, não foi por mal. Surpreendeu-me a notícia de que sua família está indo ainda este ano para lá. Se ao menos o senhor tivesse me revelado também o nome do lugar! Então é sério mesmo essa coisa de violino.

Daqui realmente não há muito o que contar. Com a partida um tanto antecipada das andorinhas, o inverno já se faz sentir e o tempo ruim, que agora reina aqui toda semana, também não contribui para criar um bom estado de espírito. Dia 19 foi um grande dia de festa para mim, pois apesar da chuva torrencial havia noctuídeos voando numa abundância invulgar. Teria de ter no mínimo 10 braços para conseguir dominar toda essa fartura. A quantidade de *Thysania agrippina* que estava presente era tão grande que eu teria precisado de um vagão para recolher todas. Estranhamente apareceram nessa noite apenas bruxas, entre elas até mesmo espécies pelas quais sempre se procura em vão. Cheguei em casa encharcado, a quantidade da coleta de acordo com a quantidade de água. Do ponto de vista entomológico, nada além disso.

Zikán partiu dia 19 e também já me escreveu. Não acredito que ele tenha esquecido de lhe enviar as coisas que ainda tem lá para o senhor, creio que um dia destes o senhor as receberá. O irmão dele ficou aqui, porque realmente não gosta de lá. Procurou trabalho aqui e está momentaneamente no Rio.

Procurarei pelo senhor segunda que vem e espero encontrá-lo na estação, caso esta carta chegue às suas mãos a tempo. Pretendo tentar mais uma vez com um dos condutores e pedir-lhe encarecidamente que leve esta carta. Será que adiantará alguma coisa? Esperando que a esta carta esteja reservado um bom destino, saúda-o

seu devotado

J. G. Foetterle

